

CLDS 4IN- INFORMAR, INTEGRAR, INCLUIR E INOVAR

NEWSLETTER - 3º edição



Leituras Obrigatórias

Os nossos números

As redes sociais e a procura
ativa de emprego

Dicas para a procura ativa de
emprego

A importância de brincar

Apontamentos para uma
Educação mais inclusiva

Entrevista- Liliana - Escape da
Cerâmica

O PROJETO CLDS 4IN COMPLETA 2 ANOS!

E foi em Outubro de 2019 que iniciamos esta viagem de 4ª geração no concelho de Santo Tirso. O consórcio entre a Delegação de Santo Tirso da Cruz Vermelha Portuguesa e a ASAS - Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso completam 24 meses de intervenção, um projeto que nasceu na Rede Social.

Ao longo desta nossa jornada de trabalho em rede chegamos a mais de 3.000 pessoas nas redes sociais, criamos parcerias, integramos mais de 100 pessoas no mercado de trabalho e ainda temos mais novidades para os próximos 12 meses.

Continue a seguir-nos! E boas leituras!

A intervenção contínua em Santo Tirso

Empreendedorismo | Tráfico de Seres Humanos

Em julho encerramos um ciclo de 5 sessões no âmbito da ação nº 16 do Eixo 1 - Põe-te IN - Jornadas teórico-práticas de incentivo ao empreendedorismo juvenil, com a turma de 11º ano de Marketing da Oficina do INA. Os participantes elegeram a intervenção primordial a levar a efeito na sua escola trabalhando todos na mesma direção.

Já estamos a preparar as próximas edições nos restantes agrupamentos de escolas do concelho



A saúde em Português no âmbito do seu projeto "Mercadoria Humana Norte", no dia 8 de julho, realizou na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, duas sessões de sensibilização para o flagelo do Tráfico de Seres Humanos, dirigida a pessoas em situação de desemprego e a pais e encarregados de educação.

Esta temática continuará a ser um marco importante do nosso projeto a jusante da intervenção já iniciada em alguns dos agrupamentos escolares.

CLDS 4IN e as competências - chave na procura ativa de emprego

Da teoria à prática

No decorrer de 24 meses de intervenção e depois de realizadas duas edições das sessões (IN)emprego dinamizamos, no passado dia 1 de Outubro, o evento "Mudança para o Sucesso", onde com a colaboração de diversos parceiros institucionais foi possível intervir na mudança de visual de 24 das nossas participantes.



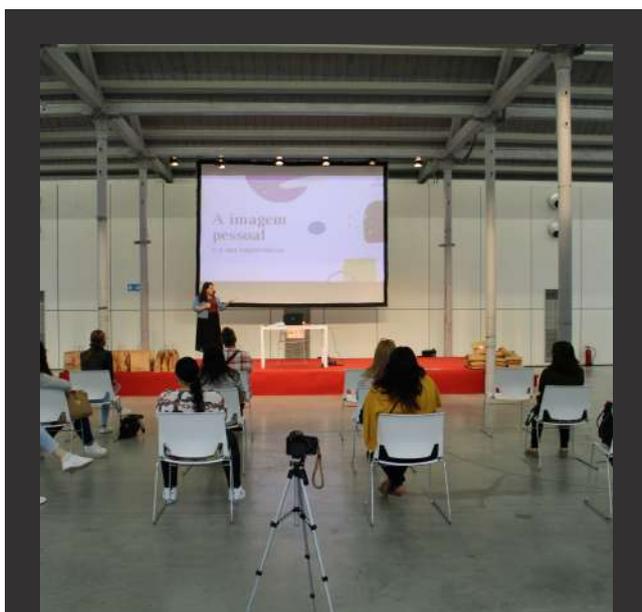
IN(em)prego - Sessões de capacitação para procura ativa de emprego (2ª edição)

Assim, depois da preparação do curriculum vitae das participantes, da auto-análise e auto-reflexão gerada, acerca das competências pessoais e sociais, do treino para entrevistas, foi a vez de acederem a dicas acerca da roupa, maquilhagem, cuidado com as unhas e com o cabelo, para a apresentação de uma imagem profissional de sucesso, capaz de causar uma boa primeira impressão. sabemos que não temos uma segunda oportunidade para causar uma boa primeira impressão e tal como nos indica Peter Drucker, só temos 7 segundos para causar uma boa primeira impressão.

Mudança para o sucesso...

Testemunhos

“ Senti-me incrivelmente bem! Há dois anos que não me sentia "lindona". Muito obrigada! ”



Mudança para o sucesso...

Testemunhos

“ "Esse trabalho representa a beleza do ser humano. Dedicar tempo ao outro é um meio de enfeitar o mundo com alegria e afeto. Sinto que o dia de hoje acrescentou mais fé ao meu coração". ”



A intervenção contínua em Santo Tirso

Igualdade de Género | Prevenção de cancro cutâneo



No dia 26 de julho realizou-se na Junta de Freguesia de Vila das Aves uma sessão dedicada à sensibilização para a temática da igualdade de género e para a prevenção da violência doméstica.

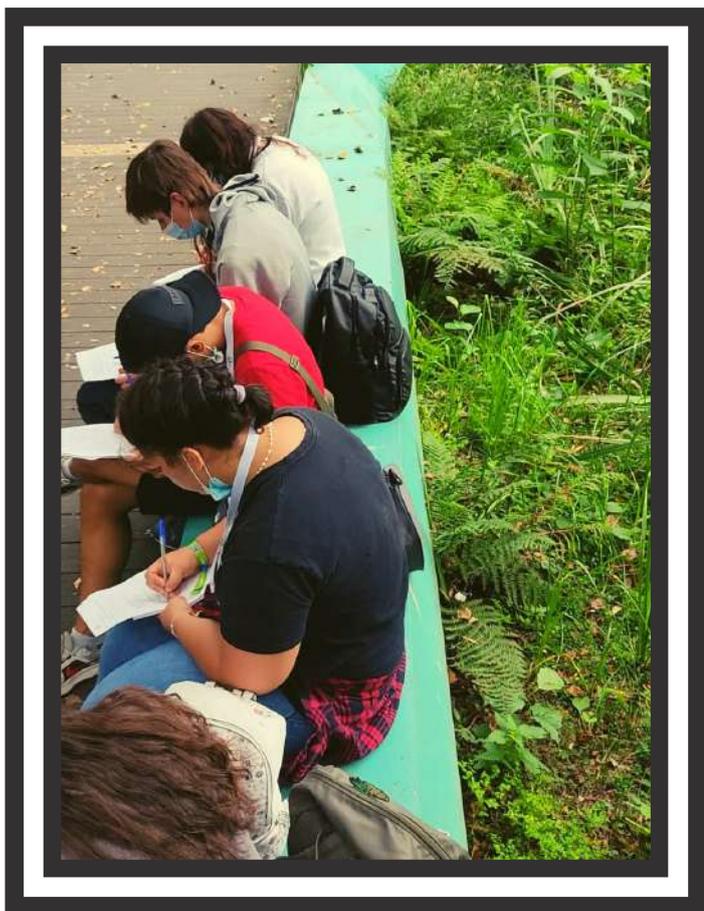
Em agosto o CLDS 4IN conjuntamente com a Equipa Protocolo de RSI e a Juventude, dinamizamos no Parque de Geão uma sessão dedicada à prevenção do cancro cutâneo, de forma lúdico-pedagógica.

CLDS 4IN - Ação 12

E agora? Sessões sobre diversidade profissional para alunos do 9º e 12º ano

Iniciamos em setembro, cumprindo todas as recomendações da DGS e do Delegado de Saúde de Santo Tirso | Trofa a ação nº 12 do CLDS 4IN, percorrendo, de forma lúdico-pedagógica os Parques do Matadouro e de Geão, com várias dinâmicas grupais e individuais, com o foco na orientação profissional.

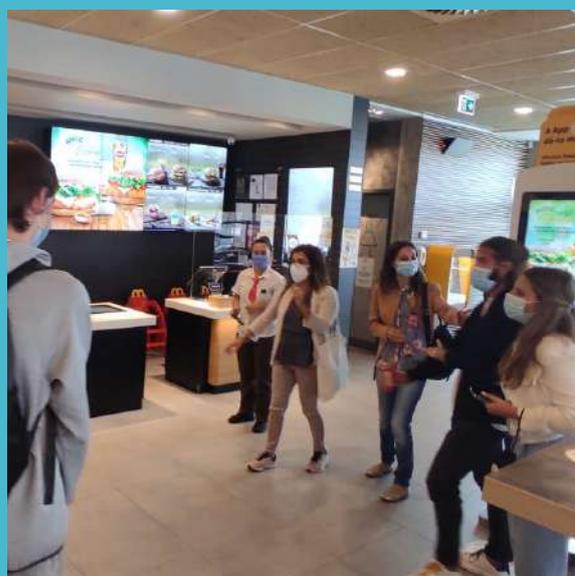
Desta forma, complementamos as intervenções escolares que vão sendo realizadas nos agrupamentos escolares, focadas na orientação escolar e profissional.



CLDS 4IN - Ação 13

O futuro é agora! Visitas a diferentes empresas de forma a dar a conhecer a diversidade de profissões em contexto natural

Setembro foi o mês escolhido para iniciarmos as visitas a empresas e institucionais locais, para fomento do desenvolvimento pessoal e social, a promoção das competências individuais de trabalho, da capacitação profissional e a identificação das características das profissões, de forma a promover a inserção profissional dos jovens.



CLDS 4IN - Ação 13

O futuro é agora! Visitas a diferentes empresas de forma a dar a conhecer a diversidade de profissões em contexto natural

Sabemos que a qualificação profissional é fundamental para qualquer pessoa que procura um lugar no mercado de trabalho, principalmente para os mais jovens. Isto porque, além de serem inexperientes, estes não possuem as competências necessárias para trabalhar em determinada função e, muitas vezes, ainda nem escolheram uma profissão.

Por isso, a capacitação profissional para jovens é fundamental, pois é capaz de incluí-los, de forma saudável, no mercado de trabalho. Além disso, por meio dessa qualificação, o jovem também tem a possibilidade de melhorar como pessoa, tornando-se um membro útil e produtivo para a sociedade.

Sabemos que a inserção profissional dos jovens traz benefícios quer para os jovens, quer para as empresas, primeiro, porque quanto mais mão-de-obra qualificada e empregada, mais vantajosa será para a economia do País, segundo, as próprias empresas beneficiam com a descoberta de diversos talentos que, quando melhorados, podem tornar-se grandes referências nas suas áreas de formação.



CLDS 4IN - Ação 21

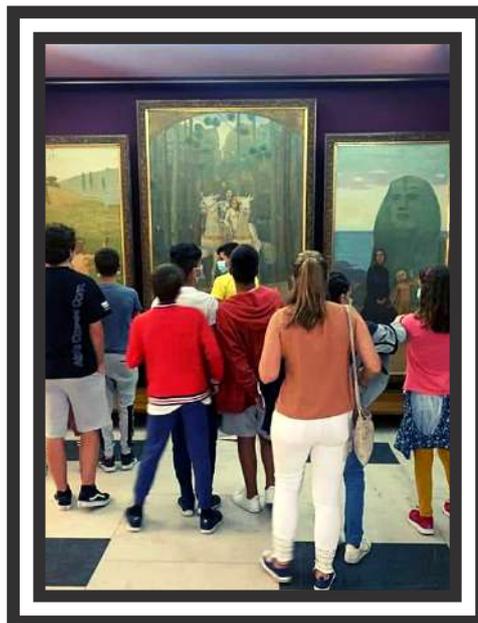
ACTIVE IN | Campo de Férias

Este foi o ano! O ano em que demos início à nossa atividade Campo de Férias com 37 jovens.

Foram quatro dias cheios de alegria e diversão, repletos de momentos de cultura, história e atividades desportivas.

A atividade Campo de Férias está inserida na Ação nº 21- Active In do Eixo 2 do Projeto. Esta ação visa promover atividades de ocupação de tempos livres para que as crianças e jovens desfrutem de novas experiências saudáveis e ativas, que contemplem a diversão e a aprendizagem em meio de natural de vida.

A equipa CLDS 4IN agradece a todas as entidades que nos acolheram nas suas instalações, bem como à Panike, McDonalds de Famalicão, Vieira de Castro- produtos alimentares S.A, Mercadinho do Povo e Farmácia Central, que contribuíram com os seus produtos e serviços para a atividade.



CLDS 4IN - Ação 17

IN Famílias | Workshop Comunicação Positiva na Parentalidade

O Eixo 2 dinamizou em setembro a 2ª edição do Workshop "Comunicação Positiva na Parentalidade"! Desta vez, a sessão decorreu em formato presencial, na Junta de Freguesia de Vila das Aves e contou com a presença de 12 encarregados de educação.

Esta atividade está enquadrada na Ação nº 17- In Famílias do projeto que tem como objetivo a capacitação de famílias através de um conjunto de ações orientadas para a prevenção de comportamentos de risco.

**"Uma forma de comunicação que nos leva
a nos entregarmos de coração..."**

Marshall Rosenberg



Os nossos números...



Analisando os dados referentes aos 24 meses de atuação em Santo Tirso temos já 5 das 22 ações concluídas com sucesso. Esta conclusão prende-se com o alcance do número de participantes definidos em sede de candidatura, não condicionado ou desvirtuando o contínuo envolvimento no desenvolvimento das nossas atividades diárias que continuarão a perseguir os mesmos objetivos.

Já estiveram direta ou indiretamente ligadas ao CLDS 4IN 4.428 pessoas esperando envolver mais 2.160 pessoas nos próximos 12 meses de atuação. contamos, também, com 127 pessoas inseridas em emprego ou formação profissional.

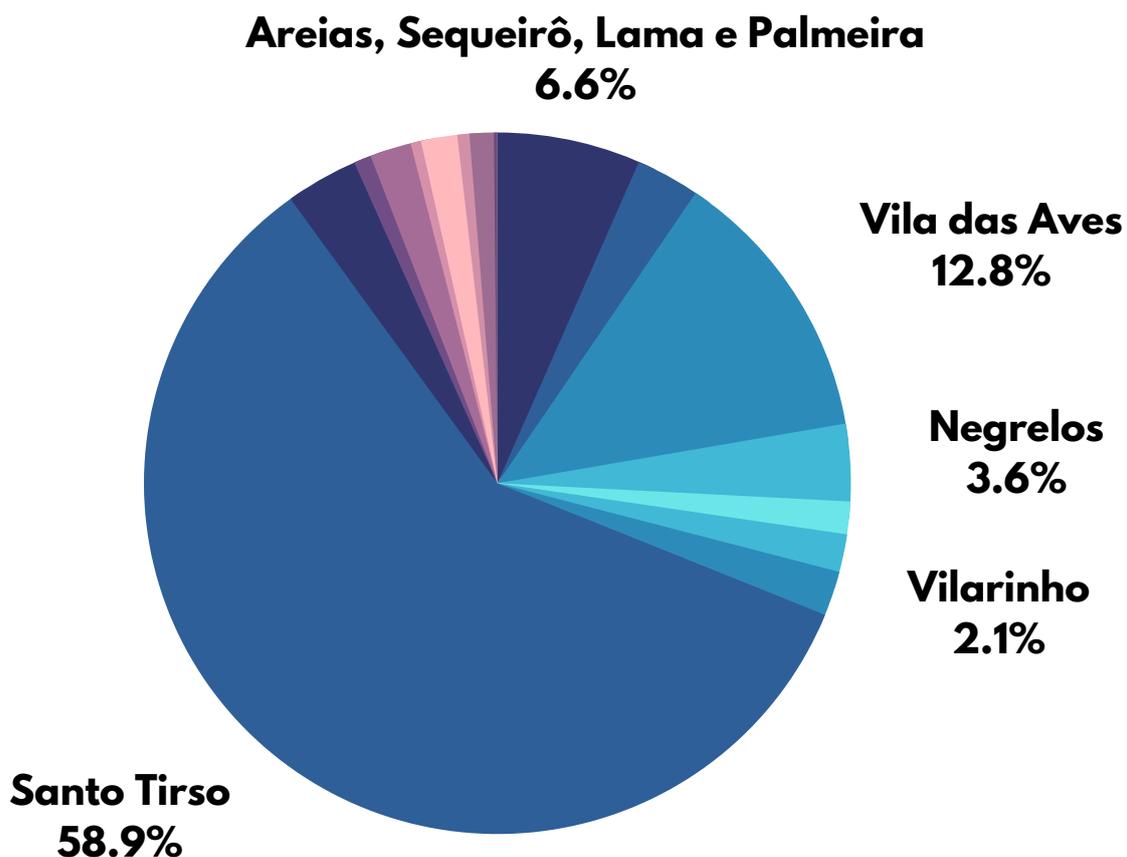
Os nossos números...



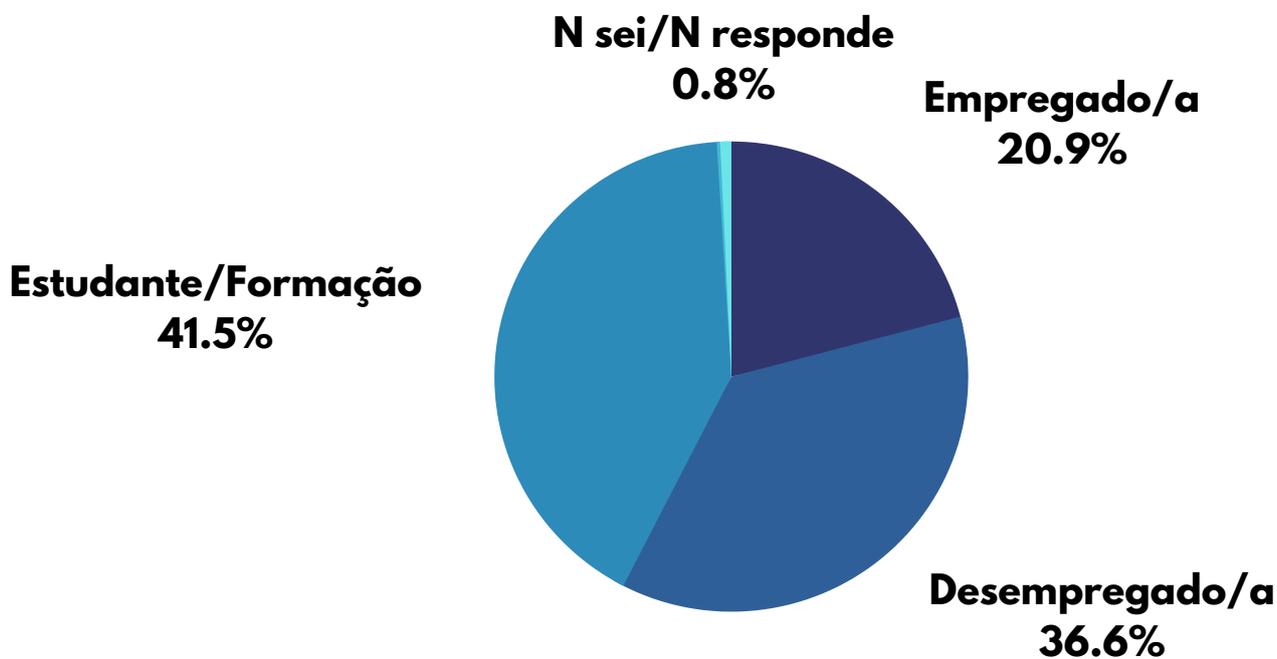
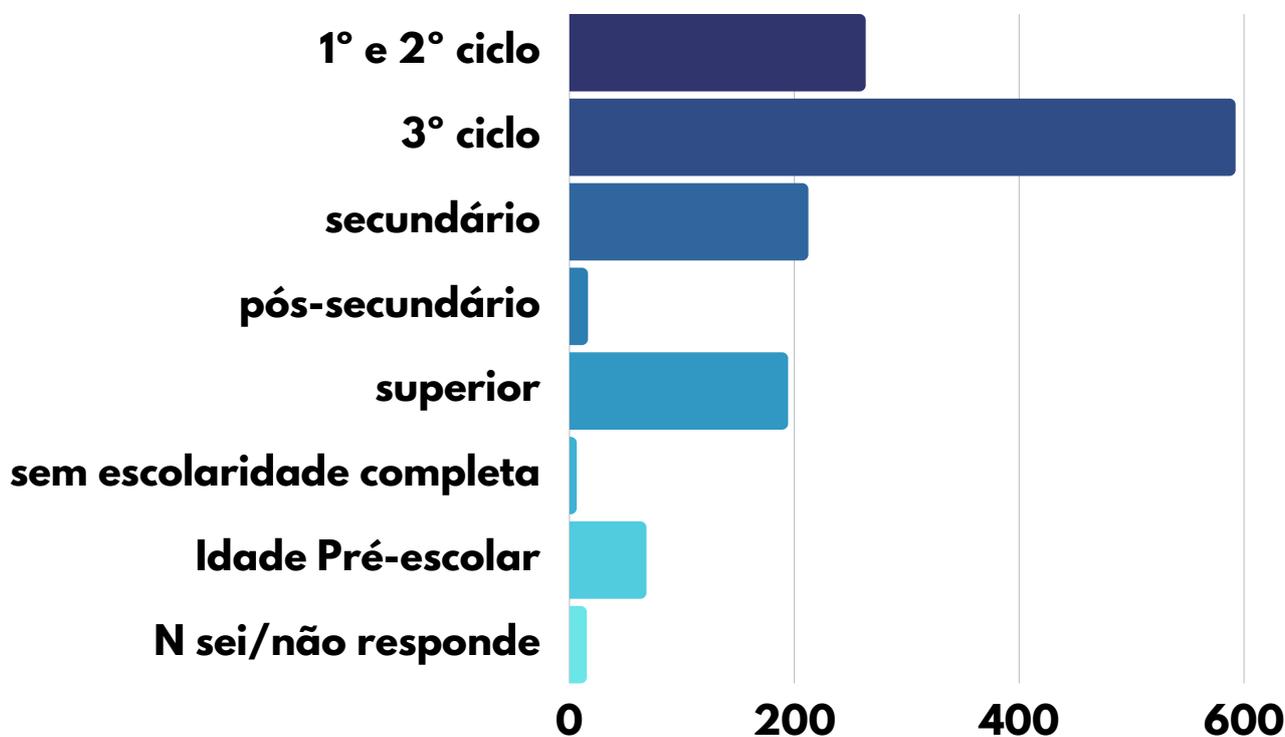
59% dos participantes são do género feminino



129 pessoas colocadas em trabalho/formação



Os nossos números...



As redes sociais e a procura ativa de emprego

Fazendo uma breve análise aos últimos anos compreendemos que as redes sociais vieram alterar, por completo, a forma como comunicamos e como nos damos a conhecer aos outros. O seu alcance é muito mais do que simplesmente social. Mas, afinal, quais são as vantagens das redes sociais na procura ativa de emprego?

Atualmente, enviar um curriculum vitae por email, seja na resposta a um anúncio de emprego, seja uma candidatura espontânea, pode já não ser suficiente. As redes sociais tornaram-se uma ferramenta importante que os recrutadores utilizam para obter informações sobre candidatos, conseguindo perceber melhor quem são, especialmente em contexto informal.

Mais de 70% dos recrutadores visualizam os perfis das redes sociais dos candidatos e quase 60% não contratam candidatos devido ao que encontram nos seus perfis. Por isso, cuidado com aquilo que publica nas redes sociais. A fotografia da queima das fitas de 2007 pode ainda estar visível e não ser o seu melhor cartão de visita.

Ora, abolir as redes sociais para evitar ser avaliado também não é uma boa ideia, afinal, como diz o ditado “quem não é visto não é lembrado”. Se um recrutador não consegue encontrá-lo nas redes sociais, pode transmitir que não está atualizado sobre o mundo profissional atual.

Note bem: as redes sociais são uma oportunidade para mostrar quem é e podem acrescentar valor ao seu CV. Veja-as como cartões de visita, disponíveis para um maior número de profissionais, já que permitem:

Construir a sua reputação online

Identificar e concorrer a oportunidades de emprego

Comunicar com alguém que o possa referir a potenciais empregadores



As redes sociais e a procura ativa de emprego

Quais as redes sociais que deve utilizar?

Começamos pelo LinkedIn comparativamente a outras redes pode seguir pessoas e comunicar com outros profissionais para criar uma rede de contactos no seu setor, aprofundar os seus conhecimentos sobre a sua área profissional e obter inputs através de outros profissionais da mesma área.

Tal como nos indica Pedro Caraméz (Consultor e Formador em Marketing Digital, LinkedIn, Recrutamento Digital e Vendas Modernas), “Quando se trata de estabelecer alcance profissional e construir impressões duradouras, o LinkedIn é a plataforma preferida. De acordo com pesquisas recentes, quando estão à procura de conteúdo de qualidade, 91% dos executivos recorrem ao LinkedIn em vez de qualquer outra plataforma.”

De acordo com o mesmo autor, partindo da sua análise a esta rede social, no 2º trimestre de 2021, constatou que 58 mil empresas portuguesas têm uma conta no LinkedIn, sendo as tipologias mais representadas, as seguintes:



As redes sociais e a procura ativa de emprego

Quanto ao Twitter, este não permite adicionar opções de emprego, por isso pode não ser a escolha mais óbvia. No entanto, é uma plataforma muito interessante para as empresas encontrarem candidatos ambiciosos.

Como esta rede é conhecida por permitir um número limitado de caracteres nas publicações, é perfeito para mostrar a sua criatividade.

Pode também associá-la à sua conta do LinkedIn permitindo um acesso facilitado a mais informação sobre si e sobre o seu potencial profissional.

Já o Facebook, tal como o Twitter, não é necessariamente uma rede social dedicada à procura de emprego, mas é lá que temos muito do nosso historial prévio da faculdade, por exemplo, que nos pode eventualmente comprometer e daí a potencial curiosidade que possa despertar!

Se chegou até este ponto compreenderá que pode potenciar as redes sociais na procura ativa de emprego, para tal, recomendamos:

a) Complete o seu perfil profissional de forma clara, credível e sucinta. Mencione prémios, publicações e formações relevantes

A fotografia de perfil deve ser profissional e igual em todas as redes sociais em que está presente, para facilitar a associação do seu perfil.

Partilhe regularmente conteúdos interessantes sobre assuntos que domina. Não obstante, evite conteúdo inapropriado: fotografias sensíveis, comentários ofensivos, etc. pois transmitem uma imagem pouco profissional.

Formate o seu perfil utilizando corretamente parágrafos, subtítulos e pontos onde possível.

Repita os títulos das funções que procura no seu perfil, para que tenha uma maior probabilidade de aparecer nos resultados de pesquisa.

Se possível (e sabemos que pode ser difícil se estiver a trabalhar de momento) mostre que está aberto a novas oportunidades profissionais.

As redes sociais e a procura ativa de emprego

b) Evite erros de gramática e de ortografia. Reveja o conteúdo antes de o publicar.

Não faça comentários negativos sobre a sua antiga empresa: criticar outros numa plataforma aberta não o favorece! Demonstra uma atitude negativa e ressentida, que não é a impressão que quer dar a um potencial empregador.

Procure oportunidades online e candidate-se através das redes sociais. O linkedin tem um tópico específico dedicado a ofertas de emprego diárias, para vários pontos do nosso país.

Com simples gestos pode tornar o seu perfil nas redes sociais mais apelativo a um/a potencial recrutador/a motivando-o/a para convoca-lo/a para uma entrevista onde poderá confirmar o seu potencial.

Cristina Alves - Coordenadora do Projeto

Dicas para a procura ativa de emprego

Sabemos que o mundo do trabalho não é nada fácil, mas conseguir aquela vaga tão esperada também não é impossível. Todas as pessoas têm ferramentas pessoais e profissionais para se desenvolver profissionalmente e são as competências adquiridas nesse caminho que lhes darão oportunidades de emprego.

Algumas dessas competências vão sendo desenvolvidas com a experiência de trabalho, em grupos de trabalho, voluntariado, em contexto formativo mas também numa dinâmica mais informal, como em grupos culturais, associações recreativas, entre outros.

A autoimagem, a linguagem corporal e a inteligência emocional são algumas das características que podemos usar a nosso favor, nomeadamente no que diz respeito à forma como nos comportamos numa entrevista e à forma como somos vistos pelo empregador.

A nossa autoimagem é fundamental para mantermos uma atitude positiva numa entrevista ou no exercício das nossas funções profissionais. Não é apenas referente à aparência física, mas à nossa postura e ao comportamento que vamos adotando em diferentes contextos. Claro que, a nossa confiança se vai desenvolvendo com a nossa capacidade de avaliar emoções, de persuasão, de ler sinais e de ter sensibilidade para questões que nos possam comprometer a nós e ao nosso trabalho. Daí que seja muito importante o autoconhecimento, a regulação das nossas emoções e a escuta ativa, para não cairmos no erro de prejudicar todo o processo de candidatura, uma vez que este implica uma avaliação contínua. À medida que vamos ganhando segurança em nós mesmos, também vamos melhorando as nossas soft skills, e por sua vez, a capacidade de observação, de comunicação e expressão e de persuasão.

A procura ativa de emprego é como uma jornada laboral de 8h diárias. Se cometemos erros vamos aprender com eles. Com empenho e dedicação, a recompensa acaba por chegar.

Raquel Morais - Técnica do Eixo 1



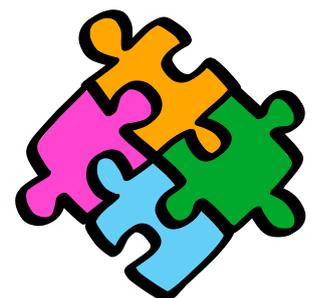
A importância de Brincar

Entre a correria do trabalho e tarefas domésticas, resta pouco tempo aos encarregados de educação para dedicarem um tempo exclusivo aos seus filhos, nomeadamente, para brincarem com eles. Por norma, as crianças brincam no contexto escolar com os seus pares e em casa sozinhas e, muitas vezes, com os novos baby-sitters do Século XXI, isto é, computadores, tablets, playstations, entre outros ou, então, com os seus irmãos, no caso de os terem.

Contudo, importa referir a importância que brincar tem para as crianças, tanto como forma de lazer, bem como meio de aprendizagem e de desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social. Brincar é um dos Direitos das Crianças consagrado no artigo 31º da Declaração Internacional dos Direitos da Criança, conforme se pode ler: "os Estados Partes reconhecem à criança o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades recreativas próprias da sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística".

De acordo com o estudo "The Power of Play", publicado na revista *Pediatrics*, a brincadeira entre crianças e pares ou com adultos acarreta inúmeros benefícios para o seu crescimento saudável. De acordo com este, a brincadeira promove o desenvolvimento de competências socio-emocionais, cognitivas, de linguagem e de autorregulação (Yogman et al., 2018). Outros autores acrescentam que a brincadeira é uma atividade que para além da promoção do desenvolvimento global, incentivadora da interação entre pares, permite às crianças adquirir competências sobre a resolução construtiva de conflitos e formar cidadãos críticos e reflexivos (Queiroz et al., 2006).

A brincadeira com adultos tem também reais benefícios tanto para a criança como para estes. Ao brincarem com as crianças, os adultos irão reviver a sua própria infância, a importância que as brincadeiras tinham para si e o sentimento de alegria, que estava por detrás destas. Para além disso, os pais aprendem a ver o mundo da perspetiva dos seus filhos e tendem a comunicar de uma forma mais eficaz com eles (Yogman et al., 2018). Importa referir um outro estudo que concluiu que atividades realizadas entre pais e filhos como brincar e ler, diminuem o stress sentido na parentalidade e melhoram a relação entre pais e filhos (Cates et al., 2016).

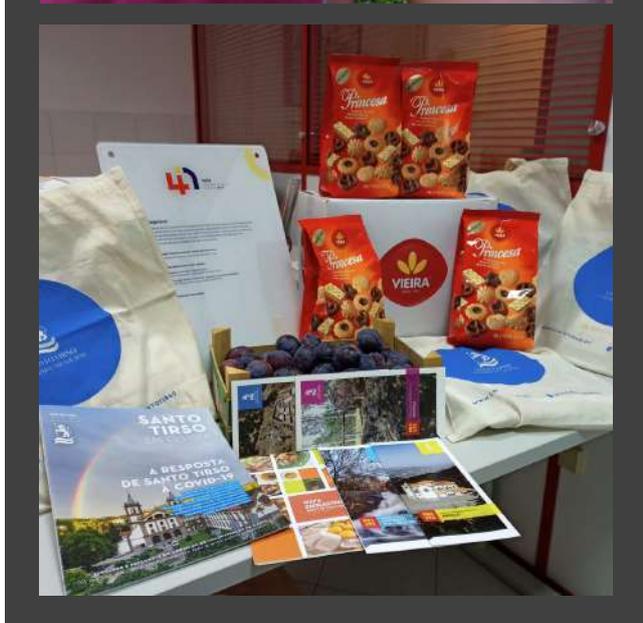
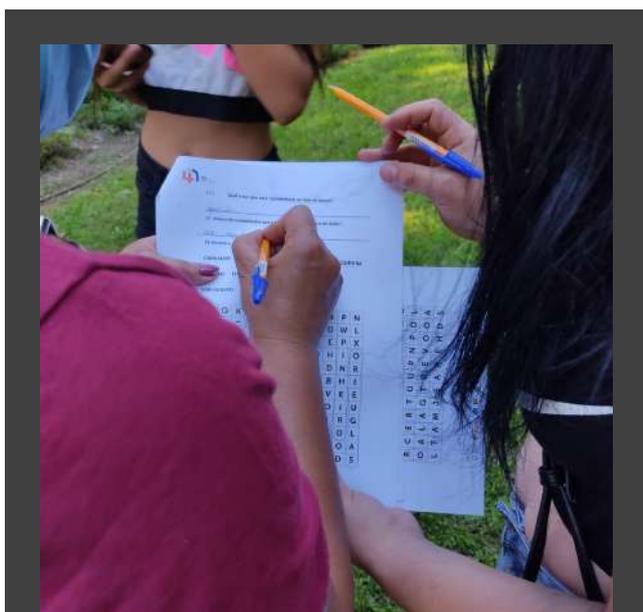


A importância de Brincar

A brincadeira é também o meio privilegiado pelo projeto para cumprir os objetivos da ação nº 17- In Famílias. Assim, nesta ação, através da dinamização de atividades lúdico-educativas alusivas à parentalidade, pretendemos capacitar as famílias numa lógica de prevenção de comportamentos de risco, promovendo a participação da comunidade.

Neste sentido, o projeto tem já promovido atividades onde se incentiva a brincadeira entre pais e filhos, como é caso, das oficinas do brinquedo onde, juntos, constroem brinquedos, através da utilização de materiais recicláveis ou dos dois peddy papers realizados no Parque de Geão sobre a temática ambiente.

Família vencedora - 2ª edição



Família vencedora - 1ª edição

Dicas sobre o modo de brincar com o seu filho/a:

- Tente estabelecer um horário para brincar com o seu filho/a. Nesse tempo, experimente desligar o telefone para que a criança perceba que esse tempo é apenas dela e que o faz porque passar tempo com ela é importante para si. Se tem mais do que uma criança em casa, tente criar horários separados para brincar com cada uma delas;
- Se pretende jogar um jogo, não escolha um demasiado competitivo, principalmente se a criança for pequena;
- Respeite o tempo e ritmo da criança, isto é, tente controlar o seu desejo de prestar demasiada ajuda, por forma, a permitir que seja ela a encontrar solução para os problemas;
- Elogie e encoraje as ideias da criança, não a critique;
- Siga as pistas da criança - parta sempre das ideias e da imaginação dela. Se a criança estiver com dificuldades a iniciar a brincadeira, pode escolher uma atividade que vá de encontro aos interesses dela e assim que ela se sinta mais à vontade, deixe-a comandar;
- Descreva o que a criança está a fazer de um modo entusiasmado, em vez de colocar perguntas;
- Se for necessário impor limites, refira-os de uma forma clara e empática, por exemplo, "Não podes pintar a mesa. Utiliza antes o papel para pintar";
- Encoraje a criança a brincar com brinquedos e materiais que promovam a criatividade como, por exemplo, blocos, plasticina e tintas, ou seja, materiais que requerem mais imaginação do que a maioria dos brinquedos industriais;
- Faça representações (teatro) com a criança;
- Seja um público atento e apreciador. Mostre interesse pelas descobertas da criança;
- Permita alguma desordem no momento da brincadeira. No final, arrumem os brinquedos em conjunto.

Evite:

- Estruturar, organizar, impor as suas próprias ideias, fazer "em vez da criança" ou tomar conta da brincadeira;
- Competir com a criança;
- Pressionar a criança a fazer coisas que são demasiado difíceis para o seu nível de desenvolvimento;
- Avaliar, corrigir, contrariar ou castigar a forma como a criança brinca;
- Recusar-se a brincar ao "faz de conta" ou tentar proibir possíveis agressões "a fingir" ou controlar os comportamentos nas brincadeiras de "faz-de-conta";
- Ignorar uma criança que parece estar absorvida a brincar sozinha;
- Tentar "ensinar", em vez de brincar.

Apontamentos para uma educação mais inclusiva

“Todos os seres humanos nascem livre e iguais em dignidade e em direitos.”

Declaração Universal dos Direitos Humanos

O maior dos desafios, que se coloca presentemente à Escola e a todos quantos nela interagem, prende-se com a capacidade de promover e assegurar a inclusão de todos os seus alunos, independentemente da respetiva condição pessoal e social. Com vista a tal propósito, impõe-se a adoção de soluções que, socorrendo-se dos espaços existentes e dos saberes do seu capital humano, sejam capazes de, por um lado, dar resposta às necessidades e potencialidades de cada um e, por outro, de estimular a sua participação nos processos de aprendizagem e na própria vida da comunidade educativa.

Neste contexto, uma educação mais inclusiva emerge como um constructo multidimensional, que engloba não só um combate aos obstáculos que dificultam a participação do aluno, mas também uma multiplicidade de estratégias, atividades, recursos e projetos promotores do seu desempenho. Font (2013) analisa o conceito de inclusão considerando duas dimensões, vista como um processo e como um resultado, cuja responsabilidade vincula todos os seus atores a educar as crianças e alunos ao limite das suas capacidades, as quais implicam respostas educativas para que cada um possa adquirir uma base comum de competências, em conformidade com o constante no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória . Ora, é nesta linha que o conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) ganha importância, porquanto corresponde a um conjunto de princípios e estratégias que procura minimizar as barreiras existentes no processo de ensino e aprendizagem. No limite, o DUA tem como finalidade o desenvolvimento de práticas pedagógicas que permitam o acesso ao currículo, a participação e o progresso de todos os alunos, independentemente das suas capacidades (Quaglia, 2015).

Assim, o principal desafio do professor consiste em ser capaz de identificar as limitações na gestão do currículo, em vez de realçar as restrições dos alunos. Tal permitirá ao docente definir objetivos de ensino, criar materiais e formas de avaliação que se adequem a todos os alunos, de modo a que estes possam aprender eficazmente (King-Sears, 2014). De forma a objetivar a inclusão, a instituição escolar deverá então implementar procedimentos didáticos, que possibilitem enquadrar o perfil do aluno, potenciando o desenvolvimento de competências específicas em consonância com a aquisição de conhecimentos, numa atitude de corresponsabilização entre todos os seus intervenientes.

Apontamentos para uma educação mais inclusiva

O que significa a importância de se organizar uma intervenção pedagógica, equacionando sistematicamente estratégias diversificadas, de modo a assegurar que todos os discentes se sintam motivados para aprender, que todos tenham facilidade em aceder e compreender os conteúdos de ensino e, por último, que todos vivenciem experiências de acordo com as suas possibilidades de expressão.

Em definitivo, uma educação mais inclusiva pressupõe práticas democráticas, uma valorização das capacidades mais do que as incapacidades, uma nova ética que contribua para o enriquecimento cultural, educativo e sucesso para todos.

Maria Olinda Ferreira (Docente de Educação Especial)

Entrevista

Liliana | Escape da Cerâmica

Procuramos saber quem é a Liliana, promotora do projeto Escape Cerâmica, o que a levou a escolher o nosso concelho para iniciar este negócio tão ambicioso e de que forma contornou os constrangimentos que a Pandemia de Covid 19 veio trazer.

Percebemos que para esta jovem empreendedora, a criação de um negócio deverá ser algo que procure ir ao encontro das necessidades e expectativas da comunidade onde se insere.

Chamo-me Liliana Pereira, tenho 36 anos e sou natural do concelho de Santo Tirso, no entanto encontro-me a residir há 7 anos na cidade do Porto.

Terminei a minha licenciatura em Som e Imagem e Mestrado na Universidade Católica do Porto em 2009. Iniciei o meu percurso profissional como formadora em várias escolas profissionais, assim como também integrei alguns projetos em televisão e produções independentes no ramo audiovisual e gestão de eventos culturais. Desde 2016 mudei de ramo profissional e iniciei a minha atividade totalmente dedicada à produção de peças artísticas em cerâmica.



Escolhi Santo Tirso para abrir o meu estúdio de cerâmica em 2020, pela relação emocional e familiar que tenho com o concelho desde a minha infância até à fase adulta, sendo esse um dos motivos que fez com que regressasse profissionalmente à cidade onde cresci.

Quais as razões pelas quais criou o seu próprio negócio?

O Estúdio Escape, é um projeto que surge da necessidade de acompanhar o meu crescimento artístico ligado à cerâmica, uma área que iniciei em 2016 numa fase de desemprego, e que foi crescendo e ganhando volume tornando-se no meu sustento económico. Com a criação, em 2017, da Almavina (a minha marca pessoal), que teve a sua génese no Porto, tive a necessidade de criar condições técnicas e de espaço para desenvolver as peças e poder receber os meus clientes que fui conquistando desde essa data. Foi também uma boa oportunidade de regressar às raízes e contribuir para a descentralização e acessibilidade artística dos grandes centros urbanos.

Liliana | Escape da Cerâmica

No entanto, criar condições técnicas e afetivas para o crescimento da Almavina não foi o único foco que tive em conta, mas também criar condições para proporcionar aos outros uma partilha de saberes, um crescimento intelectual, profissional e artístico de todos aqueles que reuniam o gosto de experienciar e de desenvolver peças em cerâmica. Ser catalisadora de aprendizagem e partilha artística, nesta vertente de cerâmica, esteve sempre equacionada no meu desenvolvimento profissional, artístico e humanístico.



Como identificou a oportunidade de negócio? Elaborou algum plano de negócios?

A minha motivação em desenvolver um negócio advém do gosto intrínseco pelas manualidades, e porque na altura estava desempregada, tive a necessidade de criar o meu próprio emprego.

O início de cada negócio é sempre muito complexo, exige muita persistência de quem quer começar a empreender especialmente quando falamos de empreendedorismo cultural. A inexperiência, o medo de errar e o investimento financeiro andam sempre em paralelo. Para quem não tem uma base sustentável financeiramente, corre sérios riscos de ver os seus negócios submetidos ao fracasso. Os apoios económicos são escassos e por vezes inacessíveis ao artista singular. Por isso, num empreendedorismo cultural todos os passos devem ser ponderados. Por vezes, o processo é lento e essa lentidão faz cair negócios que poderiam ter potencial de crescimento, e na pior das hipóteses podem até gerar dívidas. Mas tudo depende do seu empreendedor e do background ou equipa que terá. Claro, que num negócio artístico, sem financiamento, encontram-se barreiras, que no meu caso, tiveram que ser escaladas por passos muito calculados. Quando comecei a empreender em 2016, eu era a equipa, portanto, era a criativa, a comunicadora, a vendedora, a contabilista, a gestora e financiadora, e isso torna o processo mais lento e mais suscetível à falha. Contudo, um bom plano de negócios facilita o processo e foi o que fiz.

Liliana | Escape da Cerâmica

Estamos perante uma empreendedora, na sua opinião, quais são as principais características para se ser uma boa empreendedora?

Considero que as características fundamentais de um bom empreendedor são: a empatia, criatividade, vontade, resiliência e muita persistência. É importante focar no objetivo proposto, e traçar o caminho de forma clara e objetiva.

Com certeza, que todo o processo não é fácil e temos sempre tendência a dispersar as nossas ideias e por isso ter um plano de negócio, permitiu-me ver com mais clareza os passos que deveria seguir e o rumo que queria dar ao meu negócio.



Quando decidiu criar o seu próprio negócio, teve como preocupação trazer algo inovador? De que forma?

Num negócio artístico como o meu, a criatividade / inovação andam sempre lado a lado, até porque o mercado e a sociedade assim o exigem, e isso não dá para ser esquecido.

Um dia um gestor de uma empresa abordou-me numa reunião, quando expunha o meu projeto da Almavina, dizendo: "Liliana, grandes ideias, podem não gerar grandes negócios como também pequenas ideias podem gerar negócios de sucesso.. "Foi aí a minha primeira frustração quando iniciei esta minha jornada de negócio independente. Acreditara eu que estava num bom caminho, considerava a inovação fundamental e as minhas ideias bem estruturadas, mas a substância, não estava firme e o propósito pouco claro. E foi aí que percebi que tinha muito para evoluir.

Liliana | Escape da Cerâmica

A necessidade de inovação é importante, mas a necessidade de inovar com uma consciencialização das necessidades sociais e integração comunitária na educação pela arte é determinante para quem é empreendedor no setor artístico. Verifico essa importância no projeto Almavina e agora com o ESCAPE.

A inovação também necessita de uma gestão de emoções coerente com a essência de cada projeto, bem como perceber a viabilidade do negócio quanto aos recursos financeiros. É importante perceber o que somos e onde queremos chegar com o nosso negócio. Por isso entendo, que a chave de sucesso de um negócio, tem a ver a forma como nos relacionamos com o nosso próprio negócio e do propósito que delineamos para ele.



Com certeza, que todo o processo não é fácil e temos sempre tendência a dispersar as nossas ideias e por isso ter um plano de negócio, permitiu-me ver com mais clareza os passos que deveria seguir e o rumo que queria dar ao meu negócio.

Pode partilhar como tem feito a divulgação do vosso atelier, como têm conseguido chegar ao vosso público alvo?

As redes sociais são o nosso principal canal difusor de informação, onde mantemos atualizados todos os eventos que fazemos no estúdio. Desde os diferentes workshops de cerâmica, às dinâmicas internas com os nossos residentes, bem como todas as parcerias que fomentamos com empresas e projetos. Mantemos as nossas redes ativas e isso ajuda na procura externa do nosso estúdio ao nosso público alvo. Temos também o nosso site www.escapeceramica.pt que permite ter acesso a toda a informação dos nossos serviços.

Liliana | Escape da Cerâmica

Na concepção da vossa ideia de negócio, procurou informar-se sobre os apoios económicos de que poderia usufruir e se conseguiu obtê-los?

Sim, desde o início do nosso negócio, foi sempre equacionado a hipótese de formalizarmos projetos dentro e fora do Escape. Neste sentido, os apoios são determinantes na realização desses projetos. Já desenvolvemos algumas parcerias e neste momento, estamos a arrancar com um projeto social fora de portas, chamado "Roda Na Rua", sendo que brevemente serão divulgados todos os detalhes.

Como tem sido a sua experiência de criação do próprio negócio?

Uma constante resiliência. Criar um negócio independente é sempre desafiante e por vezes desconcertante. A experiência tornou-se mais exigente com a pandemia, na medida que me obrigou a repensar e criar novas estratégias de funcionamento.



A Pandemia de Covid 19 surge no nosso país em março de 2020, obrigando à paragem forçada de praticamente todos os setores de atividade. O vosso espaço tinha iniciado atividade pouco tempo antes do primeiro estado de emergência. Como lidaram com todos estes constrangimentos? Como conseguiram manter a atividade atelier até hoje?

Como sabem, abri o Estúdio Escape ao público em parceria com o Nelson Fernandes, precisamente no início da pandemia, o que atrasou toda a dinâmica que queríamos implementar no primeiro ano. Quando pensamos no projeto do estúdio, não equacionamos aquilo que poderia ser um ano de pandemia e por isso tivemos que nos adaptar às circunstâncias.

Liliana | Escape da Cerâmica

Como fizemos? Estruturamos e melhoramos a nossas redes de contato, criamos imediatamente o “escape em casa” proporcionamos aos nossos residentes mensais, a possibilidade de continuarem a produzir peças em casa, mantendo ativa a dinâmica criativa e financeira do estúdio (em serviços mínimos). Estabelecemos parcerias e reforçamos a nossas ligações humanas e de negócio com empresas parceiras. Mantivemos em movimento as nossas redes sociais, criando dinâmicas que permitissem continuar a alcançar o nosso potencial público para o pós confinamento.



Quais os principais constrangimentos que na sua opinião afetam a criação do próprio emprego (e o empreendedorismo) em Portugal?

Apoio financeiro. Infelizmente somos um País onde as artes e os artistas independentes não são verdadeiramente valorizados. Que eu tenha conhecimento, não existe apoio por parte das instituições bancárias que facilite o financiamento de empreendimentos culturais /artísticos independentes. Partimos do princípio de que o financiamento é desigual entre as microempresas do setor cultural e outros setores empresariais.

Depois o apoio do estado é reduzido e o setor artístico é sempre prejudicado em benefício de outros setores. Ora, quando existe a ideia de projeto artístico de um empreendedor cultural unipessoal só tem 2 hipóteses ou investe do próprio bolso, ou então espera um longo processo burocrático, que pode culminar na desistência do projeto. E essa precariedade do meio artístico refletiu-se nesta pandemia.

Liliana | Escape da Cerâmica

O que considera que pode ser feito em Portugal para estimular ainda mais o empreendedorismo no nosso País?

No meu contexto, se existir mais educação pela arte, por sua vez o empreendedorismo neste setor será valorizado e aumentará.

Talvez se começássemos essa valorização em casa e nas escolas, não teríamos tanta cultura artística portuguesa a cair no esquecimento e as gerações mais novas sem interesse por elas. É importante tornar acessível a cultura a todos, para isso os apoios financeiros tornam-se fundamentais na evolução e criação artística em Portugal.

De certeza que tem planos para o futuro, pode revelar-nos alguns deles? Ou então, pelo menos levantar um pouco do véu sobre o que podemos esperar da vossa parte?

Dizem que o segredo é a alma do negócio, por isso não vamos quebrar a regra. No entanto, do estúdio, podem esperar uma relação aberta a projetos criativos, de inserção comunitária. Estamos aqui para estimular, agitar e proporcionar experiências criativas em cerâmica e não só, fomentar também o desenvolvimento e parcerias artísticas do vale do ave contribuindo para que haja mais arte na comunidade.

Entrevista conduzida por Eva Aranda - Técnica do Eixo 1



O CLDS 4IN sai à rua...

Dia Mundial da Gratidão - 10 de Setembro



No dia 21 de setembro, a propósito da celebração do dia mundial da gratidão, estivemos pelas ruas do Concelho de Santo Tirso e convidamos as pessoas a agradecer a todos aqueles que fazem parte das suas vidas.

Desde a família, a amigos e Deus, foram vários os motivos que fomos ouvindo.

Este é o dia do ano de parar e de refletir em tudo o que de bom há na vida, um gesto que acaba por ter impacto no bem-estar da pessoa e por fazê-la mais feliz.

Por isso, aqui fica o convite: demonstre às pessoas especiais o quanto elas são importantes para si, mas não se deixe ficar por aí: sorria e agradeça a todos os que o rodeiam e a todas as pessoas com que se cruza.

No dia 10 de setembro, assinalou-se o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio!

Neste dia a Equipa do Projeto CLDS 4IN andou pelas ruas de Santo Tirso a distribuir marcadores de livro, onde se podia ler uma mensagem de força:

"A resiliência é a chave para todas as portas! Não desistas!"

Linha SOS Voz Amiga.

Linha de Apoio Emocional e Prevenção do Suicídio: 213 544 545 / 912 802 699 / 963 524 660 (diariamente das 15h30 às 00h30).

O CLDS 4IN sai à rua...

Dia Mundial da Gratidão - 21 de Setembro



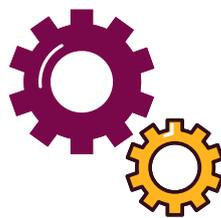
No dia 21 de setembro, a propósito da celebração do dia mundial da gratidão, estivemos pelas ruas do Concelho de Santo Tirso e convidamos as pessoas a agradecer a todos aqueles que fazem parte das suas vidas.

Desde a família, a amigos e Deus, foram vários os motivos que fomos ouvindo.

Este é o dia do ano de parar e de refletir em tudo o que de bom há na vida, um gesto que acaba por ter impacto no bem-estar da pessoa e por fazê-la mais feliz.

Por isso, aqui fica o convite: demonstre às pessoas especiais o quanto elas são importantes para si, mas não se deixe ficar por aí: sorria e agradeça a todos os que o rodeiam e a todas as pessoas com que se cruza.

Próximas Atividades



Exposições

- Exposição Mercadoria Humana Norte, 2 a 15 de novembro, na Quinta de Fora - Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento, diariamente das 9h às 13h e das 14h às 17h; sábados das 10h às 13h, sujeito a marcação.
- Exposição Direitos das Crianças/Direitos Humanos, em local a designar.

Workshops | Sessões | Formações

Ação nº7 - Espaço Inventa:

- 17 de novembro - Trufas e bombons – nível 1
- 15 de dezembro - Trufas e bombons – nível 2

Workshop "Medidas ativas de emprego e apoios à contratação" - 25 de novembro, 14h30 às 16h30, em local a designar.

Formação sobre Violência Sexual e o Consentimento dirigida a técnicos, auxiliares de educação e professores- dia 2 de dezembro às 18h30 - online.

Sessão de sensibilização para a Violência no Namoro dirigida a encarregados de educação - 16 de dezembro às 18:30h - online.

Atividades Férias de Natal (inscrições para eixo2@4in.pt)

Atendimento por marcação em Santo Tirso: Terças e quintas, 9h às 13h.

Siga-nos nas nossas redes sociais:



<https://www.4in.pt/>



[/clds_4in](#)



[/clds_4in](#)



[/clds-4in-29aa05207](#)



coordenacao@4in.pt - 932 815 717

eixo1@4in.pt - 932 815 718 | 932 815 423



eixo2@4in.pt - 252 830 830